

A pesquisa desenvolvida investiga o processo fotográfico histórico denominado *Phytotype* e é executada na FABICO/UFRGS, dentro da linha de pesquisa *Linguagem e Culturas da Imagem*, sob a temática *Arqueologia da Mídia*. Esta pesquisa teórico-prática é centrada nos *Phytotypes*, que são fotografias feitas com a emulsão fotossensível de sucos de vegetais descritas pela primeira vez em 1842 por Sir John Herschel e, em 1845, pela cientista Mary Somerville. Busca-se problematizar o uso de pigmentos naturais e a longevidade das imagens procurando transformar imagens transitórias em permanentes e também refletir sobre as conseqüências práticas e teóricas ao lidarmos com permanência e impermanência neste processo. Faço parte da segunda etapa da pesquisa *Experimentações com Phytotypes: processos fotográficos históricos e seus processamentos; permanências e impermanências da imagem*, da Professora Doutora Andréa Brächer, e substituí um bolsista a partir de abril deste ano. O bolsista anterior realizou revisão de literatura e experimentos práticos em laboratório com processos fotográficos históricos principais: papel salgado, marrom vandycke e cianótipo. Aprendeu a preparar as emulsões químicas citadas e seu processamento, guarda e conservação das imagens através da digitalização dos resultados em papel e tecido e sistematizou os dados - pesquisa histórica, técnica e prática - que foram levantados até o final de seu trabalho para futura publicação de livro sobre processos fotográficos históricos. Desde que assumi a bolsa, eu tenho realizado pesquisa qualitativa exploratória em fontes documentais primárias, em especial os artigos de John Herschel e Mary Somerville, e sistematizado o uso dos materiais vegetais e químicos utilizados nos experimentos com *Phytotypes*. O objetivo desta sistematização (listagem) é identificar estes materiais e encontrar seus equivalentes na flora brasileira e, no caso de materiais químicos, equivalentes na língua portuguesa. Fiz uma listagem geral baseada nos artigos de Herschel e uma listagem específica baseada em experimentos retratados pelo mesmo. Também fiz uma tabela com a imagem de cada vegetal e período de floração respectivo. Além disso, estudei partes do artigo de Rubens Fernandes Junior a respeito dos processos de criação na fotografia, para entender melhor as variáveis da produção fotográfica. Depois, realizei pesquisa online em dados primários sobre o artista Binh Dahn, o qual trabalha com impressões fotográficas sobre superfícies vegetais – folhas de plantas – com destaque para o projeto “One week’s dead”. Neste projeto, o artista retrata as faces de duzentos e cinquenta e dois jovens americanos mortos durante a guerra do Vietnã utilizando o processo de fotossíntese das folhas. Por fim, realizei pesquisa documental, estudando capítulos do livro de Susan Sontag intitulado *Diante da Dor dos Outros*, os quais foram discutidos com a orientadora a respeito de como a morte é retratada atualmente por diversos meios. Ainda, realizei experimentos práticos em laboratório com dois dos processos fotográficos históricos principais, o cianótipo e o papel salgado, e acompanhei experimentos com marrom vandycke. Atualmente, estou realizando listagens vegetais e químicas baseadas nos escritos de Mary Somerville e está prevista a realização de experimentos práticos em laboratório com o processo *Phytotype*.